



# A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor  
Rio de Janeiro No. 38

Tel. 2558-5179  
Agosto de 2007

## A voz do pároco

Mês de agosto lembra-nos, em primeiro lugar, a preocupação com a **dimensão vocacional da Igreja**.

**Dia do Padre** – No primeiro domingo, são contemplados os padres e os vocacionados ao sacerdócio ministerial. Por que o primeiro domingo? Porque é próximo à festa de São João Maria Vianney (dia 4), o Cura de Ars, sacerdote francês, patrono do Clero, que foi, durante toda a sua vida, pároco de Ars, uma aldeia da França. O Dia do Padre é um estímulo para os seminaristas, a fim de que se tornem, no futuro, padres como São João Maria Vianney.

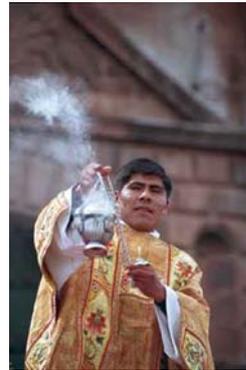
**Dia dos Diáconos** - Os diáconos têm o seu dia na festa de São Lourenço (dia 10). Eles, recebendo o sacramento da Ordem, estão a serviço da Igreja, especialmente da caridade, e também da pregação, do batismo, da distribuição da eucaristia, como testemunhas qualificadas no matrimônio, nas exéquias e nas celebrações sem padre.

**Semana da Família** - A Semana da Família ocorre, em todo o Brasil, de 11 a 18 de agosto. Começa no **Dia dos Pais**, celebrado no segundo domingo do mês. O pai é fundamental na família. Como é bonita a família unida: pai, mãe, filho(s)! A sociedade precisa de pais unidos e se amando, compreendendo e se perdendo, como canta o Padre Zezinho: "que ninguém vá dormir sem dar e receber o perdão".

**Dia do Religioso** – Celebra-se no terceiro domingo de agosto. A Igreja precisa do carisma do religioso, da religiosa. Os religiosos surgiram nos primeiros séculos da Igreja, como eremitas no deserto, depois como monges enclausurados. Só na Alta Idade Média encontram-se os religiosos mendicantes, sobretudo franciscanos, dominicanos, carmelitas, trinitários, servitas, mercedários. Foi especialmente com Santo Inácio de Loyola, São Vicente de Paulo e São Camilo de Lellis que surgiram os missionários Jesuítas, Vicentinos, Camilianos, dedicados à evangelização, à formação do clero e às obras sociais. No século XIX, floresceram muitas congregações ativas, masculinas e femininas, com carismas diversificados, ora como educadores, ora como missionários. A Congregação do Verbo Divino surgiu nessa época, no ano de 1875. Os religiosos e as religiosas são testemunhas dos conselhos evangélicos de obediência, pobreza e castidade. Eles devem estar a serviço do povo, a partir do carisma específico de cada Instituto, contribuindo na realização dos valores do Reino de Deus.

O Papa João Paulo II aprovou a Instrução da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica a partir de Cristo, um renovado compromisso da vida consagrada no terceiro milênio em três partes: presença da caridade de Cristo no meio da humanidade, a coragem de enfrentar as provas e os desafios, em primeiro lugar a espiritualidade.

**Dia do Catequista** – No quarto domingo celebramos o Dia do Catequista. O catequista empenha-se para formar bem os catequizandos, a fim de que sejam cristãos ativos e comprometidos. O próprio catequista há de primar pela sua fé com o testemunho de vida. Catequista é aquele ou aquela que, com seus ensinamentos teóricos e práticos, faz o catequizando crescer em sua fé. Parabéns aos nossos Catequistas e que Deus abençoe todos que lembramos neste mês vocacional!



## Paternidade Responsável

Na proximidade da data comemorativa ao pai, nos deparamos em nossos lares, nas escolas e até mesmo na TV, com mensagens de carinho por esse personagem tão importante e querido. Parece oportuno, porém, que aproveitemos este momento para passarmos das comemorações à reflexão sobre a Paternidade Responsável.

Educar é processo artesanal, é debruçar-se.

A figura paterna não pode ser confundida com a do pai meramente provedor. Aquele que supre necessidades materiais. E é fantasia pensar que prover é preparar.

O pai educador é insubstituível. A cidadania se aprende em casa, ao seu lado.

Paternidade não pode ser terceirizada. Deve ser vivida no dia-a-dia. Mais do que "dar coisas", é necessário "se dar".

Em épocas nem tão distantes resumíamos essa responsabilidade paterna no ato da concepção em si, na criação e na educação dos filhos. O pai, como mestre, orientava o filho aprendiz, traçando os limites necessários.

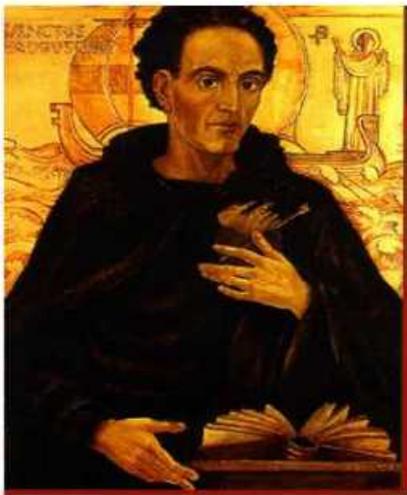
Hoje, os lares e filhos enfrentam desafios novos que não serão resolvidos apenas com redomas, grades, blindagens, seguranças e etc.

Recentes episódios que envolveram pais e filhos de nossa cidade, em atos de violência, nos mostram que mais do que de bens, os filhos precisam de presença, de convívio, de diálogo, do exemplo dos pais.

Cuidar para que os filhos, num mundo atual, conservem dentro de si a dimensão do transcendente é uma tarefa urgente e intransferível. Que sejam cidadãos deste mundo sem esquecer sua ligação com o divino, com o espiritual, o que torna o homem cidadão da terra e do céu, é a tarefa do pai de hoje, que deseja cumprir sua tarefa de Pai Responsável.

# Ama, e Faze o Que Quiseres

A frase que serve como título deste artigo é de Santo Agostinho. Santo Agostinho é um dos famosos Padres da Igreja do século IV. Nasceu em 331 em Tagaste (hoje é Souk-Ahras, Argélia). Foi batizado quando já era adulto em 387 pelo bispo Santo Ambrósio, que também teve um papel importante na sua conversão. Sua lamentação pelo atraso em conhecer Deus encontra-se no seu livro "Confissões" no qual ele escreveu: "Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu te amei! Eis que habitavas dentro de mim e eu te procurava do lado de fora! Eu, disforme, lançava-me sobre as belas formas das tuas criaturas. Estavas comigo, mas eu não estava contigo. Retinham-me longe de ti as tuas criaturas, que não existiriam se em ti não existissem. Tu me chamaste, e teu grito rompeu a minha surdez. Fulguraste e brilhaste, e tua luz afugentou a minha cegueira. Espargiste tua fragrância e, respirando-a, suspirei por ti. Eu te saboreei, e agora tenho fome e sede de ti. Tu me tocaste, e agora estou ardendo no desejo de tua paz" (X,38). Em 392 foi aclamado padre coadjutor do bispo Valério de Hipona pelo povo. Com a morte do bispo Valério, Agostinho sucedeu-lhe como bispo de Hipona. Santo Agostinho morreu no dia 28 de Agosto de 430, data em que a Igreja celebra sua festa.



"Ama, e faze o que quiseres. Se te calares, cala por amor; se falares, fala por amor; se corrigires, corrige por amor; se perdoares, perdoa por amor. Haja em ti a raiz do amor, pois dessa raiz nada pode proceder que não seja o bem", dizia Santo Agostinho. Esta frase completa o título do artigo.

Por que o amor é tão fundamental? Porque "Deus é amor" (1Jo 4,8.16). Toda a Bíblia nada mais faz do que "narrar o amor de Deus", observa Santo Agostinho. O amor de Deus é a última resposta a todos os "porquês" da Bíblia: por que a criação, por que a encarnação e por que a redenção. Por isso, o "Deus é amor" carrega o mistério e a promessa para toda a nossa história. "Deus é amor" é frase nuclear que sozinha seria capaz de manter a esperança no mundo. Amor é a essência da realidade, a última palavra da compreensão e o critério definitivo do juízo. Pergunta Santo Agostinho: "Queres saber que tipo de pessoa és? Põe à prova teu amor. Se amas as coisas terrenas, és terra. Se amas a Deus, não tenhas medo de dizer: és Deus. Amando a Deus nos tornamos divinos; amando ao mundo nos tornamos mundanos. O amor ao mundo corrompe a alma; o amor ao Criador do mundo a purifica. Põe na terra as coisas terrenas, mas teu coração, no céu". Por isso o mesmo concluiu: "Meu amor é meu peso. Por ele sou levado onde quer que eu vá". Pode-se afirmar que amor é o resumo da vida eterna. Se um dia formos julgados, não será por termos amado demais, mas por termos amado de menos. Por esta razão São João da Cruz dizia: "No entardecer de nossa vida seremos julgados sobre o amor". Um "ateu" pode dizer que não acredita em Deus, mas se ama, pratica o bem, respeita a vida e os direitos dos outros e faz caridade sem ver nisto tudo matéria para discursos ou para comentários, então, o Deus de amor acredita nele.

A vocação fundamental de todo homem é abrir-se ao chamado gratuito do Amor de Deus, um amor que humaniza, personaliza e diviniza o homem. Todos nós somos chamados e enviados para abrir todos os homens aos dons de Deus, fazê-los descobrir que são amados por seu Criador e que só se tornarão plenamente homens ao amarem como Ele. O único meio para convencer um ateu, um pagão, um desesperado, um afastado da Igreja que somos cristãos é amor.

Finalmente, reflitamos sobre a seguinte frase de Santo Agostinho: Por causa do amor "muitas pessoas que parecem estar dentro da Igreja, na verdade estão fora da Igreja; e muitas pessoas que parecem estar fora da Igreja, na verdade estão dentro dela".

**Pe. Vitus Gustama, SVD**

## Dízimo

Contribuir com o Dízimo é cumprir o preceito bíblico de viver o amor com generosidade, é um ato consciente de devolução a Deus feito em espírito de fé. Tudo o que somos e temos tem um único dono: Deus. Nós apenas administramos o que Dele recebemos. Ser dízimista é um ato de amor de quem é grato a Deus. É um ato de partilha para com o irmão

## Quem Não Conhece?



### Suzana

Filha de dona Ambrosina, Suzana Oliveira Lima da Silva, frequenta a nossa Paróquia desde 1945, quando, ainda solteira, compartilhava com outros jovens de momentos alegres e descontraídos, além das celebrações, principalmente dominicais, realizadas no Santuário Cristo Redentor, que ia pouco além de um pequeno salão com uma varanda ao lado.

Antes de chegar a Laranjeiras, precisamente à Rua General Glicério, Suzana, nascida em Santa Rita, na Paraíba, morou em Niterói e em São Paulo, aqui chegando aos 17 anos.

Da atual Igreja, lembra de toda a construção e da inauguração em 1948, acompanhando todo o acabamento do prédio, o que somente ocorreu anos mais tarde.

Do primeiro Pároco, Pe. Paulo Calovini, recorda que fez questão de visitar todos os paroquianos, católicos ou não, levando a eles mensagens cristãs de amor e fraternidade.

Ainda solteira, Suzana já participava de atividades pastorais e sociais. Deu aulas de artesanato, pintura em tecidos e corte e costura para pessoas carentes atendidas pela Obra Social.

Casou-se em 1952, tendo quatro filhos que lhes deram, até o momento, 4 netos.

Assim como sua mãe o foi, há cerca de 5 anos é Presidente do Apostolado da Oração, sempre ajudando em outras pastorais, como na campanha desenvolvida pelas extinta Associação das Zitas - a Igreja ainda guarda a imagem de Santa Zita, padroeira das domésticas - que, por iniciativa de dona Glória, organizava uma feijoada para angariar fundos para a reforma do grande órgão, atualmente a renda é revertida para a Igreja. Também participa na organização do Chá-Bingo, criado originariamente para arrecadar verbas para a Creche Sant'Anna.

Ajudou na Feira da Amizade, a princípio na Barraca da Paraíba e depois na da Pescaria, comandada por dona Lília Borba. O aniversário de seu filho mais novo foi comemorado no Parque da Amizade, com direito a bolo, velinha, doces e refrigerantes. Hoje, além de todas as atividades ligadas ao Apostolado da Oração, inclusive como representante no Conselho Pastoral Paroquial.

Pode ser encontrada frequentemente aos domingos na Barraca Bom Samaritano, por ocasião do dias das mães vendendo rifa do "Bolo das Mães" ou no natal inscrevendo madrinhas para crianças da creche.

# O Brilho das Alianças



Com que alegria os noivos trocam as alianças na hora do casamento! Muitas vezes nem lembram se é para colocar na mão direita ou na mão esquerda.

Já repararam no simbolismo das alianças? Elas são feitas com delicadeza do metal mais precioso, como é preciosa e delicada a união conjugal. Elas não têm começo

nem fim, como um sinal de que os casais devem permanecer aliados para viver um amor eterno.

Por mais bonitas que sejam, se as alianças se quebram, perdem a sua beleza e o seu valor, e ficam com pontas que arranham e machucam, como acontece na união que se desfaz.

Mas, se a união conjugal consegue transpor as dificuldades, o amor cresce, supera as deficiências, e se consolida na compreensão e na generosidade.

Com o passar dos anos, também as alianças se transformam, transmitindo um maior brilho, se ornamentando e engrandecendo de valor a cada etapa vencida.

*Superar os momentos difíceis, é sabedoria...  
Viver os momentos felizes, é uma arte !*

## Santa Clara (virgem)

**Santa Clara** nasceu em **Assis**, no ano de 1193, pertencente a uma nobre família. Seu nome vem de uma inspiração dada a sua mãe Ortolana que era uma fervorosa cristã e revelou que a filha haveria de iluminar o mundo.

Destacou-se desde cedo pela sua caridade e respeito para com os pequenos, e por isso ao se deparar com a pobreza evangélica vivida por Francisco de Assis, apaixonou-se por este estilo de vida.

Quando tinha apenas dezoito anos, **Clara** abandonou o seu lar para seguir **Jesus** mais radicalmente e para isto foi ao encontro de Francisco de Assis na Porciúncula e teve seus lindos cabelos cortados como sinal de entrega total ao **Cristo** pobre, casto e obediente.

Foi colocada por seu conterrâneo, sob os cuidados das beneditinas de Bastia. Esse local, mais tarde, seria o núcleo de uma nova comunidade criada por ele, a Ordem das Irmãs Franciscanas. As Irmãs **Clarissas** são uma Família Religiosa fundada por **São Francisco e Santa Clara de Assis**. Sua consagração a **Deus** está voltada para o silêncio, para a busca da intimidade com Deus!. Certa ocasião, com o Santíssimo Sacramento à mão, enfrentou corajosamente, os **mouros** às portas de **Assis**. Os agressores, tomados de repente por inexplicável pânico, fugiram.

Por lhe ter sido atribuído ver de longe o sepulcro de S. Francisco, foi ela declarada padroeira da televisão. Clara morreu, a 11 de agosto de 1253. O Pontífice, que se achava em Assis, propôs celebrar o **ofício das virgens** e não o dos mortos, como demonstração de que considerava **Clara já santa**. **Santa Clara** é comemorada em 11 de Agosto.



# As Vocações

Graças às reflexões trazidas pelos textos do Concílio Ecumênico Vaticano II, houve uma reviravolta na maneira de se abordar a questão das vocações na vida da Igreja. Até então, falar sobre esse assunto era referir-se às vocações sacerdotais. Continua a ser, mas não é apenas isso. A partir do Vaticano II, os horizontes tornaram-se mais amplos: passou-se a insistir, primeiramente, na vocação de todos à santidade. Pelo batismo, Deus nos chama a ser santo. Num segundo momento é que se vai pensar nas vocações específicas, isto é, na vocação dos cristãos – leigos e leigas -, na dos religiosos e religiosas e na vocação dos ministros ordenados (diáconos, presbíteros e bispos).

Na verdade, a Igreja é o povo congregado na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Portanto, é Povo convocado, chamado e reunido pela Trindade. Aos homens e mulheres Deus oferece o dom da participação na sua vida divina, mesmo depois do pecado. E nos envia o Espírito Santo para o cumprimento do seu projeto. Todos nós já percebemos o quanto a iluminação bíblica nos ajudou a compreender que a vinha do Senhor é a Igreja onde todos somos convidados a participar! A Igreja brota do coração da Trindade – que é a fonte, o modelo e a meta da vida da comunhão eclesial.

Se cremos nisso, devemos, então, aceitar o fato de que a própria Igreja é vocação, é assembléia dos chamados, com um duplo significado: o de considerar todas as pessoas como chamadas e vocacionadas por Deus; e o de considerar que não existem pessoas sem vocação na Igreja. Devemos, igualmente, aceitar o fato de que é preciso haver respeito pela diversidade das vocações e dos ministérios e pelo cultivo da comunhão. Sendo a Igreja uma comunidade que é ícone da Trindade, ela precisa ser, nela mesma, expressão concreta dessa realidade, o que se tornará possível quando na comunidade a vocação divina se manifestar na variedade de formas, serviços, ministérios e carismas. E essa variedade deve convergir para a unidade, na busca do “bem de todos”. Caso contrário, não se completa a dimensão trinitária.

Sendo assim, a Igreja não pode ficar voltada para si mesma, ocupada unicamente com as suas questões próprias. Ela deve sair e ir à sua missão, porque ela existe para o serviço à humanidade, serviço este que se traduz na prática do amor, da caridade, que é o distintivo de todo cristão. Para que a Igreja possa cumprir sua missão e exprimir toda a sua ministerialidade, é indispensável a consciência de que a tarefa confiada aos discípulos e discípulas de Jesus não se realiza somente por meio dos ministérios ordenados. É necessário desenvolver um tipo de atividade vocacional que leve a evangelização a não ficar dependendo exclusivamente da figura do padre. Em virtude do batismo e da crisma, os cristãos leigos e leigas são igualmente co-responsáveis pela missão da Igreja.

## Agradecimento

A Pastoral da Saúde da Paróquia Cristo Redentor, com muita alegria, vem agora agradecer a sua presença na **Novena dos Enfermos por intercessão de São Camilo**. Como foi abençoada, eficaz e bonita esta simples mas proveitosa novena que nos preparou para a **Missa dos Enfermos**, celebrada no Sábado 14 de julho na Paróquia São Judas Tadeu!!

Agradecemos a **todos** que de uma maneira ou de outra colaboraram para o sucesso destes dois eventos. Aos irmãos e irmãs de outras pastorais e movimentos de nossa Paróquia por tão valiosa colaboração, incentivo e presença. Ao Pe Vitus pelo apoio e imensa colaboração.

A coordenação da Pastoral da Saúde também agradece e parabeneza seus membros por sua dedicação e demonstração de que estamos crescendo na fé e na capacidade de realizar o trabalho pastoral.

E junto a todos vocês queremos **agradecer principalmente a Deus**, pela oportunidade de conhecer tantos irmãos e irmãs de nossa Paróquia, pelo trabalho em equipe com nossos irmãos(ãs) da Paróquia S. Judas Tadeu.

**Obrigada Senhor** por tudo que aprendemos, por nosso crescimento interior e nas pastorais, pelo amor compartilhado com nossos irmãos, os doentes, idosos e seus familiares naquela tarde abençoada!



## MÚSICA

*Casamentos, Missas,  
Missa de Bodas,  
Aniversários de 15 anos, etc.*

**CORAL E ORQUESTRA**

MÚSICA BARROCA E RENASCENTISTA  
CLÁSSICA E SACRA

Regente ALBERTO MATHIAS

Telefone: 2265-2651, Telefax: 2205-3822

### Parabéns aos Dizimistas Aniversariantes do Mês

- 1 Eulália Silva Alves
- 2 Sérgio Schramm
- 3 Mônica Maria Luz Puppim
- 5 Aderaldo de H.Rocha
- 5 Adhemar Vieira de Mello
- 6 Fabio Correa de Barros
- 9 Nair Midori M. Uehara
- 9 Sérgio L.B.Sampaio
- 9 Severina Batista de Salles Farias
- 11 Ilza Oliveira Soluri
- 11 Michel R. de Almeida
- 12 Maria Thereza Neri Werneck
- 13 Antonia Rocha Souza
- 13 Helena C. T. Raposo
- 15 Adilia Garcia
- 16 Maria de Fátima Araujo da Silva
- 17 Haydêe Ferreira P. Oliveira
- 17 Letícia N. T. Cavalcanti
- 19 Diana Maurity Burle
- 20 Eudes J. Bezerra
- 22 Helena Leal Andrade
- 22 Maise Helena Lemos S. Castro
- 24 Cacilda Teixeira de Siqueira
- 24 Francisco Vianna Costa
- 25 Lucilia Cecília Frade
- 25 Waline D. Fragoso dos Santos
- 26 Honório Monteiro Paderes
- 27 Maria Aparecida T. dos Santos
- 27 Nelly Ribeiro de Carvalho
- 27 Odylo Costa
- 31 Mario Alberto Pucheu

### Dicas de Saúde

**Atividade física** regular pode ajudar a atingir e manter um peso saudável. Pode nos ajudar ter mais energia, melhorar o humor e reduzir o risco de desenvolver doenças crônicas.

Ao utilizar as calorias em excesso que de outra forma seriam armazenadas como gordura, a atividade física ajuda a controlar o peso do nosso corpo. Vejamos, de forma simples: a maioria dos alimentos que ingerimos contém calorias, e tudo que você faz utiliza calorias, incluindo dormir, respirar e digerir a comida. Equilibrar as calorias que você ingere com as que usa através da atividade física o ajudará a atingir e manter um peso saudável.

Recomenda-se pelo menos 30 minutos de atividade física de intensidade moderada por pelo menos 3 a 4 dias da semana ou mesmo todos os dias.

Para atingir e manter um peso saudável, particularmente depois que tiver perdido uma grande quantidade de peso, poderá ser necessário realizar 60 minutos ou mais de atividade física de intensidade moderada todos os dias.

Se você tem estado inativo por um bom tempo, comece devagar e exercite-se por até 30 minutos por dia num ritmo que seja confortável. Caso não seja capaz de fazer exercícios por 30 minutos de uma vez, acumule atividades físicas durante o curso do dia em sessões de 10-15 minutos.

Em setembro: mais dicas sobre atividade física. Até lá! Saúde e Paz!

### Participe da Vida da Paróquia:

- 1º, às 20h: Missa de entrega do 2º ECC
- 3, 4 e 5: 2º. Encontro de Casais com Cristo no Colégio da Providência.
- 7, às 19:30h: Pastoral da Saúde.
- 8, às 20h: Missa após o 2º ECC
- 9, às 19:30h: Reunião da Pastoral do Dízimo
- 11: Visita do Pe. Raimundo Leite de Juiz de Fora da Pastoral Vocacional
- 12 a 18: Semana da Família.
- 12, às 10h: Abertura na São Judas Tadeu.
- 18, às 11h: Encerramento no Colégio São Paulo em Ipanema
- 12, às 09h: Homenagem aos pais feita pela Catequese.
- 14, às 19:45h: Reunião da PASCOM
- 15: Retorno do Pe. Adam da Polônia.
- 16, às 19:30h: Reunião da Pastoral da Saúde.
- 17, às 19:30h: Reunião da Missão Popular
- 18, às 9:30h: Confissão das crianças que farão a Primeira Comunhão.
- 19, às 15h: Missa na Comunidade Dr. Júlio Otoni, 298
- 21, às 19:30h: Reunião do Ministério de Acolhimento.
- 28, às 19:30h: Reunião do Conselho Pastoral Paroquial
- 30, às 19:30h: Reunião dos MECES.

### Resposta à pergunta das edições anteriores:

#### O que você gosta de ler neste boletim?

Em número, as respostas ficaram muito aquém do esperado. Para uma tiragem de mil boletins, apenas duas pessoas responderam. Legnar, que parabeniza a equipe e diz gostar de ler todo o boletim, destacando o artigo do padre Vitus, e Ilídia Mattias que escolheu a coluna a Voz do Pároco. Às duas, nosso muito obrigado pela participação e incentivo. Como prometido receberão um brinde do boletim A Voz do Redentor.

Esperamos sua manifestação amigo leitor.

Escreva para [voz.redentor@gmail.com](mailto:voz.redentor@gmail.com) ou deixe seu recado na secretaria da paróquia.

### Resposta

Qual o significado  
da palavra Igreja?